



I. Operações de mercado aberto

Em novembro, o Banco Central tomou recursos semanalmente por meio de leilões de venda de títulos com compromisso de recompra em seis meses. Nas operações liquidadas no mês, foram vendidas NTN-F, NTN-B e LTN nos percentuais de 48,5%, 39,7% e 11,8%, respectivamente. O volume financeiro dessas vendas atingiu R\$23,4 bilhões, enquanto as recompras decorrentes de operações anteriores foram de R\$18,8 bilhões, o que resultou em um impacto monetário contracionista de R\$4,6 bilhões. O saldo em mercado dessas operações, atualizado pelas taxas contratadas, aumentou de R\$127,2 bilhões, em 29 de outubro, para R\$132,0 bilhões, em 30 de novembro. O prazo médio a decorrer aumentou de 67 para 68 dias úteis, no mesmo período.

Na administração da liquidez bancária de curto prazo, o Banco Central tomou recursos no *overnight* em todos os dias úteis do mês à taxa de corte de 10,68% a.a. O volume financeiro médio dessas atuações alcançou R\$62,7 bilhões. O Banco Central efetuou também, nos dias 1º, 8, 16, 22 e 29 de novembro, intervenções tomadoras de recursos, de prazos entre 8 e 26 dias úteis e taxa de corte de 10,72% a.a. Os montantes das atuações variaram de R\$490,0 milhões a R\$6,2 bilhões.

No mês, não houve operações de nivelamento.



II. Negociação no mercado secundário de títulos federais registrados no Selic

Em novembro, o volume de operações definitivas entre instituições de mercado com títulos públicos federais custodiados no Selic diminuiu 7,3% em relação ao mês anterior, totalizando R\$13,3 bilhões e 1.761 operações por dia, em média.

A redução dos negócios ocorreu em todos os segmentos, sendo mais acentuada para os títulos de rentabilidade atrelada à taxa Selic, cujo volume de negociação médio caiu 12,1% em relação a outubro, atingindo R\$3,1 bilhões, o equivalente a 23,0% do total do mercado secundário. As operações com títulos de rentabilidade prefixada (LTN e NTN-F) diminuíram 6,3% frente ao mês anterior, alcançando o volume financeiro médio de R\$7,4 bilhões, o que representou 55,3% do mercado secundário. Já os negócios com NTN-B e NTN-C apresentaram média diária de R\$2,9 bilhões, 4,2% menor do que em outubro, e participação de 21,6% no total do mercado.

O título mais negociado em volume financeiro no mercado secundário foi a LTN de vencimento em 1º/1/11, com a média de R\$1,2 bilhão por dia, respondendo por 8,9% de todo o mercado. A seguir figuraram as LTN de vencimento em 1º/7/11 e 1º/1/13, ambas com médias diárias de R\$1,0 bilhão. O título que apresentou a maior quantidade de transações em todo o mercado secundário, com a média de 178 operações por dia, foi a LFT de vencimento em 7/12/10.

O volume financeiro diário médio das operações contratadas a termo aumentou 5,5% em novembro, alcançando R\$5,8 bilhões, ante R\$5,5 bilhões em outubro. No segmento de títulos de rentabilidade prefixada, houve um incremento de 13,5% em relação ao mês anterior, com o volume passando de R\$3,7 bilhões para R\$4,2 bilhões. Por outro lado, a negociação com títulos atualizados por índice de preços diminuiu 10,7% em relação ao último mês, atingindo R\$1,6 bilhão. A LTN de vencimento em 1º/1/2013 foi o título mais negociado a termo, respondendo por 11,7% do total.

As operações compromissadas, excluídas as realizadas com o Banco Central (vide Tabela 36 - Volume de operações com títulos federais no mercado secundário), alcançaram médias diárias de R\$379,7 bilhões e de 4.777 operações. As operações intradia apresentaram médias diárias de R\$2,7 bilhões e de 27 operações.

As operações *overnight* corresponderam a 97,8% do total das operações compromissadas, com médias diárias de R\$371,5 bilhões e de 4.674 operações. As operações de prazo superior a um dia e com livre movimentação do título objeto registraram médias diárias de R\$252,3 milhões e de 6 operações. No caso daquelas em que não é facultada a livre movimentação do título, essas médias foram de R\$5,2 bilhões e de 70 transações.

O volume diário médio das operações definitivas com corretagem diminuiu 6,1% em relação ao mês anterior, para R\$6,2 bilhões. Porém, sua participação no total de operações definitivas elevou-se ligeiramente, passando de 45,6% em outubro para 46,2% em novembro. No mês, o menor volume de negociação foi de R\$1,1 bilhão, no dia 3, e o maior, de R\$12,1 bilhões, no dia 29.



Considerando-se apenas os títulos de rentabilidade prefixada, o volume financeiro das operações definitivas com corretagem diminuiu para R\$4,0 bilhões por dia, ante R\$4,2 bilhões em outubro. A quantidade de operações também caiu de 93 para 90 por dia, em média. Contudo, a participação dessa modalidade de negócio sobre o total das operações definitivas com títulos de remuneração prefixada subiu de 52,9% para 53,9%.

Para os títulos atrelados a índice de preços, o volume de operações definitivas com corretagem foi de R\$1,2 bilhão, correspondendo a 43,2% do mercado de NTN-B e NTN-C.

A LTN de vencimento em 1º/1/2013, que registrou em novembro uma média diária de R\$657,9 milhões em negócios com corretagem, ou 68,2% do total das suas operações definitivas, foi o título mais transacionado nessa modalidade.

O volume financeiro das operações compromissadas com corretagem atingiu a média diária de R\$2,5 bilhões.